LÍNGUA PORTUGUESA

ANTONIO PINELLI

3ª SÉRIE

TEXTO DRAMÁTICO III
AULA 30

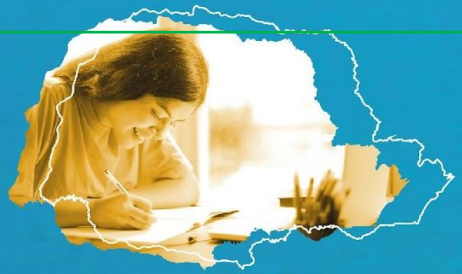
PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

PARANÁ







OBJETIVOS

- Conhecer o texto dramático; reconhecendo os elementos constitutivos deste tipo de texto; e o contexto histórico do teatro modernista;
- Ler e interpretar um trecho do primeiro ato da peça teatral “O rei da vela”, de Oswald de Andrade.



Você conhece esta imagem?
Sabe o que ela representa?

As máscaras são uma representação clássica do teatro e representam os dois principais gêneros dramáticos: a tragédia e a comédia.

O TEATRO MODERNISTA

O teatro moderno surgiu com a necessidade da criação de um formato de arte teatral mais moderna, onde as pessoas comuns pudessem entrar ou expor sua arte.

O teatro moderno é feito de forma a ser bastante rico em símbolos e ideias, elementos psicológicos e expressionistas que visam descrever a realidade atual e suas nuances.

O teatro moderno está bastante ligado com o cotidiano do povo e ao improviso.



Texto dramático

O REI DA VELA, DE OSWALD DE ANDRADE

O fragmento abaixo pertence ao primeiro ato, dos três que compõem a peça. Ele contém traços que nos permitem situar e caracterizar a obra como um todo:

Fonte: https://www.passeiweb.com/estudos/livros/o_rei_da_vela/

Heloísa (mostrando a Gioconda) Por que que você tem esse quadro aí...

Abelardo I A Gioconda… Um naco de beleza. O primeiro sorriso burguês…

Continuando a Leitura...

Heloísa Você é realista. E por isso enriqueceu magicamente. Enquanto os meus, lavradores de cem anos, empobreceram em dois…

Abelardo I Trabalharam e fizeram trabalhar para mim milhares de seres durante noventa e oito… (Silêncio absoluto).

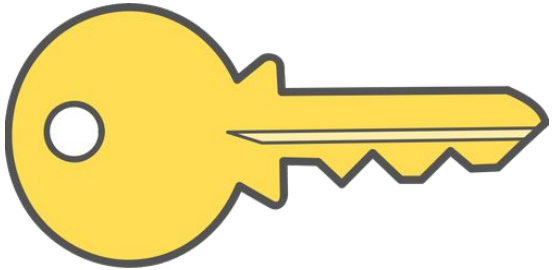
Heloísa Dizem tanta coisa de você, Abelardo…



Continuando a Leitura...

Abelardo I Já sei... Os degraus do crime... que desci corajosamente. Sob o silêncio comprado dos jornais e a cegueira da justiça da minha classe! Os espectros do passado... [...] O contrabando e a pilhagem... Todo o arsenal do teatro moralistas dos nossos avós. Nada disso me impressiona nem impressiona mais o público... A chave milagrosa da fortuna, uma chave yale... Jogo com ela!

Heloísa O pânico...



ATIVIDADE 1

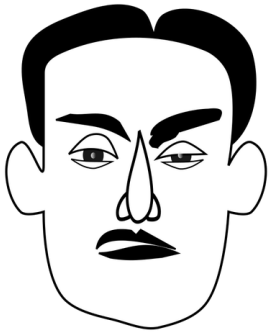
Nesta primeira parte do fragmento da peça teatral *O Rei da vela*, já pode-se ter uma ideia do caráter do personagem Abelardo I. Como podemos classificá-lo?



ATIVIDADE 1 - Resposta

Nesta primeira parte do fragmento da peça teatral *O Rei da vela*, já pode-se ter uma ideia do caráter do personagem Abelardo I, como podemos classificá-lo?

É possível inferir que ele não é uma boa pessoa, segundo os que o criticam, leva uma vida de mau caratismo.



Continuando a Leitura...

Abelardo I Por que não? O pânico do café. Com dinheiro inglês comprei café na porta das fazendas desesperadas. De posse de segredos governamentais, joguei duro e certo no café-papel! Amontoei ruínas de um lado e ouro do outro! Mas, há o trabalho construtivo, a indústria… Calculei ante a regressão parcial que a crise provocou… Descobri e incentivei a regressão, à volta a vela… sob o signo do capital americano.

Heloísa Ficaste o Rei da Vela!

Continuando a Leitura...

Abelardo I Com muita honra! O Rei da Vela miserável dos agonizantes. O Rei à vela de sebo. E da vela feudal que nos fez adormecer em criança pensando nas histórias das negras velhas... Da vela pequeno-burguesa dos oratórios e das escritas em casa... As empresas elétricas fecharam com a crise... Ninguém mais pode pagar o preço da luz... A vela voltou ao mercado pela minha mão previdente. Veja como eu produzo de todos os tamanhos e cores. (Indica o mostruário).



Continuando a Leitura...

Para o Mês de Maria para as cidades caipiras, para os armazéns do interior onde se vende e se joga à noite, para a hora de estudo das crianças, para os contrabandistas no mar, mas a grande vela é a vela da agonia, aquela pequena velinha de sebo que espalhei para o Brasil inteiro… Num país medieval como nosso, quem se atreve a passar os umbrais da eternidade sem uma vela na mão? Herdo um tostão de cada morto nacional!



ATIVIDADE 2

No fragmento em destaque Abelardo I intitula-se como o Rei da vela. ”Com muita honra! O Rei da Vela miserável dos agonizantes...”

Por que ele detém este título e por qual motivo é considerado miserável?



ATIVIDADE 2 - Resposta

Sua caracterização como o “Rei da Vela” é extremamente irônica e significativa: ele fabrica e vende velas, pois “as empresas elétricas fecham com a crise... Ninguém mais pode pagar o preço da luz”. Também é costume popular colocar uma vela na mão de cada defunto, assim Abelardo I “herda um tostão de cada morto nacional”. Abelardo torna-se então o símbolo da exploração, à custa da pobreza e das superstições populares.



Continuando a Leitura...

Heloísa (Sonhando) Meu pai era o Coronel Belarmino que tinha sete fazendas, aquela casa suntuosa de Higienópolis… ações, automóveis… Duas filhas viciadas, dois filhos tarados… Ficou morando na nossa casinha da Penha e indo à missa pedir a Deus a solução que os governos não deram…

Abelardo I Que não de[illegible]odem viver sem empréstimos.



Heloísa Meus pais… meus tios… meus primos…

Continuando a Leitura...

Abelardo I Os velhos senhores da terra que tinham que dar lugar aos novos senhores da terra!

Heloísa No entanto, todos dizem que acabou a época dos senhores e dos latifúndios…

Abelardo I Você sabe que o meu caso prova o contrário. Ainda não tenho o número de fazendas que seu pai tinha, mas já possuo uma área cultivada maior que a que ele teve no apogeu.

Heloísa Há dez anos… A saca de café a duzentos mil-réis!



Continuando a Leitura...

Abelardo I Estamos de fato num ponto crítico em que podem predominar, aparentemente e em número, as pequenas lavouras. Mas nunca como potência financeira. Dentro do capitalismo, a pequena propriedade seguirá o destino da ação isolada nas sociedades anônimas. O possuidor de uma é mito econômico. Senhora minha noiva, a concentração do capital é um fenômeno que eu apalpo com as minhas mãos. Sob a lei da concorrência, os fortes comerão sempre os fracos. Desse modo é que desde já os latifúndios paulistas se reconstituem sob novos proprietários.

Continuando a Leitura...

Heloísa Formidável trabalho o seu!

Abelardo I Não faça ironia com a sua própria felicidade! Nós dois sabemos que milhares de trabalhadores lutam de sol a sol para nos dar farra e conforto. Com a enxada nas mãos calosas e sujas. Mas eu tenho tanta culpa disso como o papa-níqueis bem colocado que se enche diariamente de moedas. É assim a sociedade em que vivemos.

O regime capitalista que Deus guarde…

ANDRADE, Oswald. O Rei da Vela (1933). São Paulo, Editora Globo, 2003.

ATIVIDADE 3

No texto teatral, as falas das personagens assumem um papel de destaque na construção da história. Como chamamos esse tipo de uso da língua?



ATIVIDADE 3 - Resposta

No texto teatral, as falas das personagens assumem um papel de destaque na construção da ação. Como chamamos esse tipo de uso da língua?

O registro das falas dos personagens da forma como elas ocorrem é chamado de discurso direto.



O que aprendemos...

- ✔ Reconhecemos elementos do texto teatral;
- ✔ Conhecemos o contexto histórico do teatro modernista;
- ✔ Lemos um trecho do primeiro ato da peça teatral “O rei da vela”, de Oswald de Andrade;
- ✔ Interpretamos e analisamos o texto “O rei da vela”.

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

PARANÁ





